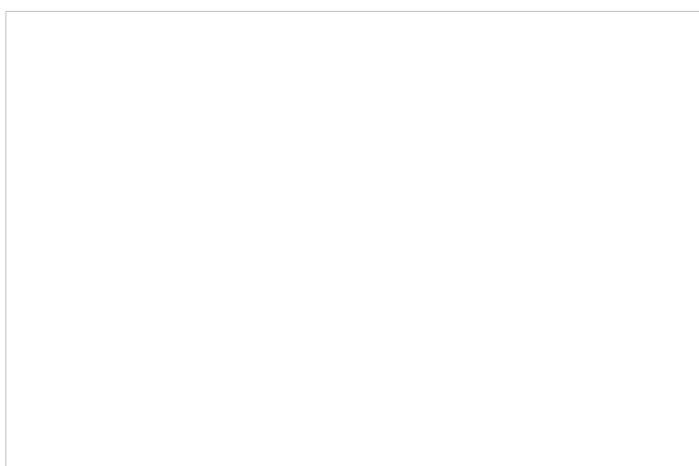


# Paulo Brant discute ações do Estado para atendimento às famílias vítimas do rompimento da barragem, em Brumadinho

Seg 08 abril

O governador em exercício de Minas Gerais, [Paulo Brant](#), reuniu-se nesta segunda-feira (8/4), em Brumadinho, com representantes de associações de moradores, lideranças regionais e secretários de Estado para tratar das ações desenvolvidas pela gestão estadual para reduzir o impacto causado pelo rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão.



*Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG*

Reunido com moradores e familiares especialmente das comunidades mais atingidas, Paulo Brant destacou a atuação do governo mineiro em prol da cidade. Ele citou a criação do Comitê Gestor pró-Brumadinho, que visa

de forma integrada diagnosticar os impactos socioeconômicos e ambientais causados pelo rompimento da barragem para estabelecer as ações necessárias para recuperar a região. Também foi destacada a necessidade de fomentar a economia local.

“Desde o primeiro momento o governo se envolveu integralmente no apoio a Brumadinho. Temos absoluta consciência que o tratamento dado durante a tragédia de Mariana não foi o mais adequado. O governo tem feito uma série de ações. É fundamental que a gente trate da reconstrução da economia da cidade. Isso está sendo feito. Criamos um Comitê Pró-Brumadinho, que envolve as secretarias de Estado. Estamos tratando de propostas para que a gente possa reforçar a economia local. Estamos absolutamente empenhados”, afirmou, citando como exemplo a importância do Museu Inhotim para a economia local.

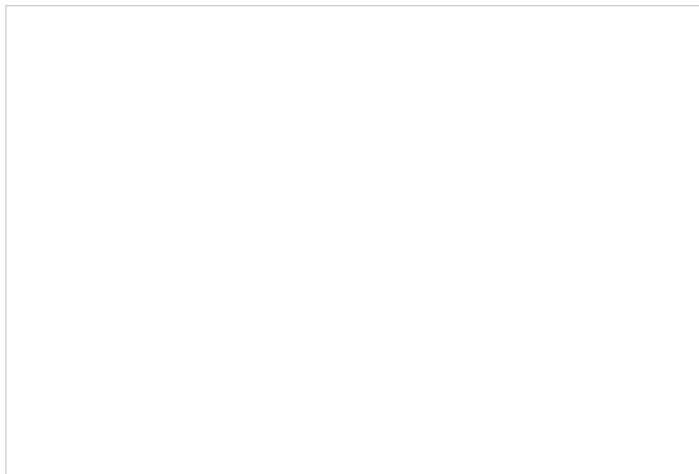
Ainda segundo o governador em exercício, ouvir a comunidade é passo primordial para garantir que o governo atue em prol dos atingidos. “Recebemos hoje sugestões interessantes no sentido de interagir mais com as comunidades, com a prefeitura, para no menor espaço de tempo reconstruir a cidade e a sua rotina. Esse é um compromisso nosso, de governo, faremos o que pudermos”, completou.

## Ações

A secretária de [Desenvolvimento Social](#), Elizabeth Jucá, relatou alguns pontos de atuação da pasta

para o atendimento aos moradores. Além do cadastramento de famílias, ela citou a liberação do pagamento adiantado do Piso Mineiro de Assistência Social ao município.

“Brumadinho recebeu a verba dos últimos 24 meses e adiantamos todo o valor relativo ao ano de 2019”, explicou. Também no sentido de valorizar a economia local e gerar oportunidades aos atingidos, a secretaria tem realizado trabalho de orientação profissional sobre o mercado de trabalho, quando o Sistema Nacional de Emprego (Sine) já intermediou mais de 300 empregos. Também estão abertas inscrições para jovem-aprendiz.



O coordenador estadual de [Defesa Civil](#), coronel Borges, que também acompanhou o encontro, salientou o trabalho ainda em curso das forças de segurança em Brumadinho e região.

*Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG*“Posso dizer que

sabemos e sentimos a dor de cada um dos senhores. Posso atestar o esforço, dedicação, entrega e vontade de ajudar cada uma das vítimas atingidas por esse desastre. Permanecemos trabalhando. Passada a fase de salvamento, resgate, da identificação de pessoas, que tem sido um esforço enorme do IML, está sendo feito um trabalho para ações de indenização movidas pela Advocacia-Geral do Estado de dar resposta mais rápida para as famílias. O que o Estado pode fazer, tem sido feito”, disse.

Já a defensora pública-geral do Estado em exercício, Luciana Leão, citou o Termo de Compromisso assinado com a Vale S. A. com o objetivo de pagamento célere de indenizações extrajudiciais, individuais ou por núcleo familiar, por danos materiais e morais aos atingidos pelo rompimento. Com a estrutura da defensoria instalada em Brumadinho, as famílias interessadas poderão procurar a instituição para aderir ao acordo.

No último dia 25 de março, quando o rompimento da barragem completou 60 dias, as forças de segurança do Estado e secretários das áreas da Saúde, Desenvolvimento Social, [Ouvidoria-Geral](#) e [Advocacia-Geral](#) de Minas Gerais apresentaram um balanço das ações executadas no local da tragédia.

Por determinação do governador [Romeu Zema](#), além da continuidade das buscas, foi reforçado ainda o atendimento de saúde e psicológico das famílias. O [Governo de Minas](#) também trabalha pela reparação integral dos danos socioeconômicos e ambientais ocorridos na região, assim como o ressarcimento dos custos do Estado com as operações no local.

Também participaram do encontro a presidente do [Servas](#), Alexia Paiva; a secretária de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Valentini; o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral Pereira; a coordenadora do Escritório de Ações Prioritárias, Luisa Barreto; o prefeito de Brumadinho, Avimar Barcelos; o presidente da Câmara de Brumadinho, Toninho da

Rifel; o presidente da Associação do Córrego do Feijão, Luciano Lopes; o presidente da Associação do Parque da Cachoeira, Adilson Ramos; entre outras lideranças.